**A INFLUÊNCIA DA MEDITAÇÃO NA CORIORRETINOPATIA SEROSA CENTRAL**

**INTRODUÇÃO**: A coriorretinopatia serosa central (CSC) é uma doença ocular caracterizada por acúmulo de líquido sob a retina e anormalidades na camada vascular subjacente, a coroide. Impulsividade, instabilidade emocional e competitividade acirrada têm sido discutidas como características de personalidade em pacientes com CSC e sabe-se que a meditação tem um efeito positivo na redução dos níveis de cortisol, corticoide relacionado ao estresse. **OBJETIVO:** Evidenciar que a meditação deverá fazer parte do tratamento da CSC. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa foi conduzida levando em consideração a estratégia PICo. As bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS*): “Central Serous Chorioretinopathy”, “Meditation” e “Treatment”*, dispondo do operador booleano *“AND”.* Foram analisados artigos originais, na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos. Após a aplicação dos critérios, seis artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que pacientes com CSC apresentam queixas psicossomáticas, fatores de personalidade, eventos de vida e enfrentamento do estresse em maior frequência, conforme medido pelo Índice de Gravidade Global, comparados com outras doenças oftalmológicas agudas e crônicas. Além disso, foi evidenciado que receptores de glicocorticoide são altamente expressos na coroide humana. Por fim, os resultados mostraram que, dentro de 4 meses de tratamento, 60% dos pacientes somente com cuidados de rotina, não conseguiram obter melhora da CSC, em comparação, nos casos de meditação de curta duração, apenas 8% não tiveram remissão. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que os receptores de corticoide estão altamente expressos na coroide humana, isso faz com que os níveis elevados de cortisol aumentem a susceptibilidade de infiltração de líquido subretiniano, provocando um descolamento seroso da retina. Logo, o treinamento de meditação de curto prazo é uma abordagem útil no tratamento de pacientes com CSC, pois tende a reduzir o estresse e a pré-hipertensão e promove a resolução mais precoce da condição. O tratamento da CSC deve, portanto, incorporar a psicoeducação e meditação.

**Palavras-chaves**: Central Serous Chorioretinopathy; Meditation; Treatment.

**REFERÊNCIAS:**

BRINKS, Joost *et al.* The cortisol response of male and female choroidal endothelial cells: implications for central serous chorioretinopathy. **The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism**, v.107, n.2, p.512-524, 2021.

CONRAD, Rupert *et al.* Temperament and character personality profile and illness-related stress in central serous chorioretinopathy. **The Scientific World Journey**, v.2014, p.1-7, 2014.

LAHOUSEN, Theresa et al. Psychological factors associated with acute and chronic central serous chorioretinopathy. **Nordic Journal of Psychiatry**, v.70, n.1, p.24-30, 2015.

MYLONA, Ioanna *et al.* Personality of patients with central serous chorioretinopathy. **Sage Journals**, v. 32, n.1, p.497-500, 2020.

NONGREM, Grisilda *et al.* Effect of short-term meditation training in central serous chorioretinopathy. **Indian Journal of Ophthalmology**, v.69, n.12, p. 3559-3563, 2021.

GASPAR, Ariane Ditzel.; MACHADO, Roberto Augusto Fernandes,; BRESSAM, Glaucio. Estudo de caso de coriorretinopatia serosa central em uma criança. **Thêma et Scientia**, v.5, n.2, p.98-102, 2015.